

093

POTENCIAL DE PRODUÇÃO DAS CULTURAS DE MILHO, SOJA E SORGO EM VÁRZEA.*Fernando Machado dos Santos, Marilda Pereira Porto, Edinaldo Rabaioli Camargo, Gustavo Mack Telo, Enio Marchezan (orient.) (UFSM).*

A rotação de culturas em consórcio com o arroz irrigado é uma alternativa para viabilizar a exploração das várzeas, minimizando seus custos e diversificando a produção. Desde que receba manejo adequado a implantação de culturas alternativas em consórcio com o arroz irrigado proporciona redução da população de arroz vermelho e maior rentabilidade ao sistema produtivo. Assim, com o objetivo de identificar genótipos de milho, soja e sorgo com alta capacidade produtiva e adaptabilidade em área de várzea, foram realizados três experimentos no ano agrícola 2003/04, sob delineamento experimental blocos ao acaso com 3 repetições, sendo testados 26 genótipos de milho, 12 genótipos de soja e 20 genótipos de sorgo. A implantação do experimento foi realizada no sistema convencional de cultivo. Os dados obtidos nos ensaios demonstraram que as condições climáticas foram responsável pelos baixos rendimentos de grãos, principalmente nas culturas do milho e da soja, cujas médias de rendimento foram de 2569 kg ha⁻¹ e 1603 kg ha⁻¹, respectivamente. O baixo rendimento de grãos obtido nestas culturas foi devido ao déficit hídrico ocorrido na segunda quinzena do mês de fevereiro, período que coincidiu com a época de floração dos genótipos. Este déficit hídrico não foi tão prejudicial para a cultura do sorgo, que alcançou média de 5588 kg ha⁻¹. Quanto à adaptabilidade dos genótipos ao ambiente de várzea, o estudo demonstrou que não houve diferenças significativas no rendimento de grãos dos genótipos de sorgo testados. Para a cultura do milho o genótipo P 3063 obteve maior rendimento de grãos (3611 kg ha⁻¹), demonstrando maior adaptabilidade às condições climáticas. Já para a cultura da soja o genótipo que apresentou maior rendimento foi CODETEC 202 (2087 kg ha⁻¹). Os resultados do experimento demonstram que em ambiente de várzea ocorrem respostas diferenciais de adaptação, refletindo no rendimento de grãos dos genótipos de sorgo e, principalmente, de milho e soja.

